

CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO DE AVEIRO DO STI

Aos 25 de novembro de 2024, na sede da Direção Distrital de Aveiro do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos, sita na Rua de Angola, 42, Loja L, decorreu o Conselho Distrital Extraordinário de Aveiro do STI, convocado em 11 de novembro de 2024, nos termos do n.º 4, do art.º 34, dos Estatutos do STI, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações;**
- 2- Análise da Situação Político Sindical;**
- 3- Análise às propostas de alteração aos estatutos levados a votação no XVI Congresso;**
- 4- Análise dos pontos para o Conselho Geral de 5 e 6 de dezembro de 2024;**
- 5- Eleição da delegação do STI de Aveiro para o Conselho Geral;**
- 6- Diversos.**

Presidiu ao Conselho Distrital, o Presidente da Direção Distrital de Aveiro, Nuno Rodrigues (PDD), coadjuvado pelo Vice-Presidente da Direção Distrital de Aveiro, Nuno Nogueira (VPDD), do Vogal da Direção Distrital de Aveiro, Sérgio Neto (VDD), do Tesoureiro da Direção Distrital de Aveiro, Paulo Bastos (TDD) e do Secretário da Direção Distrital de Aveiro, Eduardo Fernandes (SDD).-----

Foram abertos os trabalhos, com a verificação das presenças das delegações de base, estando presentes os seguintes (DS):-----

Pedro Jorge – SF Aveiro 1, José Grifo – SF Oliveira do Bairro, Carlos Bernardes – SF Castelo de Paiva, César Lima – SF Feira 1, Albinina Glória – SF Vagos, Luís Costa – SF Oliveira de Azeméis, Carlos Coelho – SF Espinho, Paulo Martins – Alfândega de Aveiro, Francisco Fachada – DF Aveiro 1 (Inspeção Tributária), Maria da Luz Neves – Loja do Cidadão, Joana Luís – DF Aveiro (edifício sede), Nuno Pereira – SF Ílhavo, Pedro Castro – DF Aveiro 2 (Inspeção Tributária) e Ricardo Leite – SF Vale de Cambra.-----

Estava também presente, Telmo Bastos, Vogal da Direção Nacional (VDN).-----

O PDD, deu as boas vindas aos presentes.-----

Seguidamente passou-se à ordem de trabalhos.-----

1 – Informações----

Efetuada pela DD o ponto da situação sobre o estudo sobre “burnout”, que ocorre em parceria com a Universidade de Aveiro, em cumprimento da deliberação do conselho distrital da DD Aveiro de 2023-11-28.-----

Prestadas informações quanto à coletânea da DD Lisboa, cujas entregas deverão ocorrer brevemente.-----

2 – Análise da situação político sindical----

O VDN afirmou que as notícias não eram boas, começando por abordar a ausência do STI não reuniões com o governo, causadas pela não assinatura de um protocolo inicial, que não era mais que o agendamento de reuniões.-----

Informou o VDN que depois disso e de uma série de contactos com a SEAP, foi possível identificar junto daquela a principal prioridade do STI, a questão do artigo 38.º, havendo o compromisso de que a questão seja resolvida até 2025, embora não tenha sido dito como.-- Além disso, foi solicitado pelo Presidente da Direção Nacional (PDN) que o compromisso fosse integrado em ata.-----

Referindo-se ainda à problemática do artigo 38.º, abordou a questão legal na manutenção de pontos Siadap, com a transição de carreira, informando que os tribunais se têm pronunciado contra.-----

Interpelado pela DS DF Aveiro (edifício sede), acerca da existência de uma decisão favorável à manutenção dos pontos na primeira instância, informou que essa decisão já caiu na segunda instância.----

Ainda quanto à não assinatura do protocolo, segundo o VDN, estava também em causa o facto de o STI ter agendada uma greve e que o governo não negociava com estruturas com greves agendadas, tendo contraposto o STI com a factualidade de não existir ainda, nenhum pré-aviso de greve no presente.-----

Nestes termos, informou então o VDN que o STI vai participar em reunião com as secretarias de estado nos dias 2 e 12 de dezembro.-----

Quanto a formas de luta, informou o VDN que ocorrerá uma reunião de trabalhadores no dia 17 de dezembro, acrescentando que o plenário ocorrido em outubro, casou desagrado na DG e SEAF. -----

Quanto à eventual greve, a ocorrer dias 19 e 20 de dezembro, informou o VDN os termos da mesma, nomeadamente, quanto ao pagamento pelo fundo de greve nos dois dias da greve, aos sócios que se desloquem à manifestação em Lisboa no dia 19 de dezembro.-----

Questionado pela DS DF Aveiro (edifício sede) acerca da proposta do BE, o VDN informou que o STI reuniu com todos os grupos parlamentares e tinha a intenção de integrar a tabela remuneratória na proposta, mas tal não foi conseguido.-----

Questionado sobre se era conhecida a tabela proposta pela AT, respondeu negativamente o VDN, mas apontando que para a SE isso pouco importa, informando ainda que a AT afirma que a proposta vai de encontro às pretensões do STI.-----

Interveio o DS DF Aveiro 1 (Inspeção tributária), veiculando que as carreiras AT são vistas no ministério como sendo das melhores. Referiu que a AT é responsável por 92% das receitas do estado. Apontou ainda que um IT se desloca sozinho às entidades inspecionadas e que há um risco inerente. -----

Referiu também que compreende o timing das ações de luta, dado o contexto em que ocorreram, mas que tais ações teriam mais eficácia numa fase anterior, isto é, antes das tomadas de decisão do orçamento de estado. Abordando a proposta do BE, aponta que não tem dotação, ou seja, vai ser discutida, mas não mais do que isso. -----

Em resposta, o VDN assume que não tem sido fácil, abordando as dificuldades que podem advir do acionamento de cláusulas relacionadas com taxas de sinistralidade do seguro de saúde.-----

Interveio o VPDD, concordando em parte com o DS DF Aveiro 1 (Inspeção tributária), apontando a responsabilidade da DN, que não é inexperiente, referindo o descurar dos timings, apontando que os outros sindicatos andam sempre na rua.-----

Intervém novamente o DS DF Aveiro 1 (Inspeção tributária), abordando a política sindical distrital, informando que enviou um e-mail aos colegas que representa, aos quais solicitou também contributos, dando origem a um documento, que pretende apresentar ao diretor de finanças (DF) e dirigente responsável pelo planeamento da atividade inspetiva.-----

Foca ainda que é necessário fazer um trabalho de proximidade e não apenas pedir aos sócios que adiram a ações de luta.-----

Interveio o VPDD, informando que foi enviada pela DD Aveiro, uma carta aberta ao DF, identificando os problemas que afetam a inspeção tributária, que leu de seguida na íntegra, finalizando com ideia segundo a qual se pretende fazer o mesmo relativamente às restantes realidades laborais do distrito, solicitando aos DS que sejam colhidos contributos nesse sentido.-----

3 - Análise às propostas de alteração aos estatutos levados a votação no XVI Congresso

Foram alvo de reflexão, explicitação, analisadas e discussão, as propostas de alteração aos estatutos.-----

4 – Análise dos pontos para o Conselho Geral de 5 e 6 de dezembro de 2024.-----

Efetuada uma reflexão conjunta sobre os constrangimentos relacionados com o seguro de saúde, o seu impacto no fundo de ação social, a inflação médica atual que se prevê numa tendência de subida e a factualidade efetivamente existente de ser possível um trabalhador tornar-se sócio, usar o seguro e sair, aproveitando-se das facilidade concedidas.-----

Foram abordadas várias soluções possíveis, até em complemento às propostas nas alterações, nomeadamente, a integração de cláusulas complementares à carência proposta, como por exemplo, um modelo misto, onde, além do período de carência, seja obrigatório, após o usufruto de participações o decurso de um período obrigatório de permanência, que, a ser incumprido implicaria penalizações ao sócio.----

Apresentada e discutida a alteração ao n.º 3, do artigo 37.º do Regulamento do Fundo de Ação Social, a mesma foi aprovada com 11 votos a favor e 8 abstenções. ----

Apresentadas e discutidas as alterações ao artigo 31.º do Regulamento Orçamental e Contas as mesmas foram aprovadas com 16 votos a favor e 3 abstenções. -----

Declaração de voto do DS DF Aveiro 1 (Inspeção tributária), que defende que deverá ser discutido no futuro um sistema misto.-----

Apresentado genericamente o orçamento pelo VPDD, foi focado pelo mesmo que o mesmo prevê apenas um conselho geral presencial, questionando seguidamente os elementos com experiência na participação neste evento, se concordavam com a medida.-----

O DS Feira 1, interveio, considerando que conselhos gerais à distância coartam a dinâmica pretendida nesses eventos, apontando que a tecnologia ainda não responde a 100% às exigências, exemplificando com uma situação pessoal onde num conselho geral perdeu a ligação precisamente quando defendia uma proposta do CD Aveiro ao conselho geral, prejudicando a sua exposição.-----

O VDN afirmou que mesmo na DN o assunto não é pacífico.-----

Posto a votação o documento foi aprovado com 17 votos a favor e 2 abstenções.----

5 – Eleição da delegação do STI de Aveiro para o Conselho Geral.-----

Sendo prática corrente neste distrito, apesar a da eleição de uma delegação permanente ao Conselho Geral, efetuada no primeiro Conselho Distrital após tomada de posse da Direção Distrital em exercício, a sondagem de eventuais interessados em representar este órgão deliberativo distrital no Conselho Nacional, sendo que, não estando presente, o conselheiro permanente, Fernando Baptista, verificava-se desde logo a necessidade de eleger um conselheiro entre os presentes, foi votada por unanimidade a sua substituição pelo DS Aveiro 1, Pedro Jorge.-----

Não havendo outros interessados, a representação do CD Aveiro ao CG, será composta pelos delegados permanentes ao conselho geral, a que se junta Pedro Jorge, em substituição de Fernando Baptista.-----

6 – Diversos.-----

Foi proposto pelo PDN um voto de louvor à DS Vagos, Albinina Maria Carvalho Glória, que brevemente vai passar à situação de aposentada, louvor que foi aprovado por unanimidade e aclamação.-----

Não havendo mais nada mais a tratar, o PDD declarou encerrado o Conselho Distrital, proferindo palavras de agradecimento aos conselheiros presentes.-----

